



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Antonio Almeida, Lais Myrrha, Helô Sanvoy e Lucio Albuquerque

Duas exposições, uma reflexão

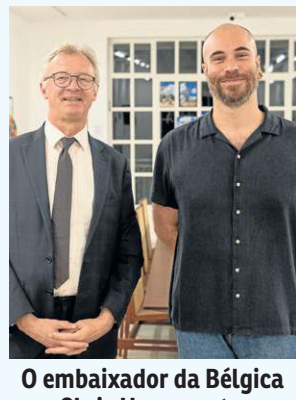
O Cerrado Cultural inaugurou, simultaneamente, as exposições *Arquiteturas do Poder*, de Lais Myrrha, e *Eiro*, de Helô Sanvoy, na quarta-feira (1º/4). Em dois pavimentos, a galeria apresenta um percurso que atravessa história e crítica social. Com curadoria de Ana Avelar e Divino Sobral, as mostras propõem um diálogo sobre os apagamentos e as estruturas que sustentam o país. Enquanto Myrrha investiga Brasília como símbolo de um modernismo que oculta desigualdades e heranças coloniais, Sanvoy tensiona a materialidade do cotidiano para refletir sobre trabalho, exploração e memória coletiva. Em linguagens distintas, as obras constroem uma experiência sensível e provocadora.



Cinara Barbosa e a chefe do Centro Cultural TCU, Elisa Bruno



O embaixador do Kuwait, Talal Almansour, Alice Lara, e o diretor do Cerrado Cultural, Luiz Alberto Osório



O embaixador da Bélgica Chris Hoornaert e Alexandre Beltran

Quando Brasil e Japão se encontram

Reunidos para uma experiência guiada pelo chef Renato Araújo e pelo mixologista Anderson Alves, convidados participaram de uma imersão sensorial que marcou a apresentação do novo cardápio do Gurumê Brasília, na última segunda-feira. A proposta do novo menu é unir técnica japonesa e ingredientes brasileiros, apostando em contrastes de textura e sabor harmonizados com drinques autorais.



O chefe de coquetelaria Anderson Alves, o restaurateur Wilkys Ohara e o chef Renato Araújo

Divulgação/Juliana Eliziário



Paulo Victor Moraes, Maria Fernanda, Victoria Maria e Marcella Vasconcelos

Você quer brincar na neve?

O inverno chegou adiantado em Brasília para o aniversário da pequena Mafe, que completou 3 anos no último sábado. Em uma festa temática do filme *Frozen*, da Disney, na 116 Sul, a aniversariante celebrou o dia com família e amiguinhos de forma animada, com muitas brincadeiras e na presença das princesas Anna e Elsa, convidadas especiais.

Divulgação/Juliana Eliziário



Maria, Geraldo, Claudia e Marisa Vasconcelos



Guto, Bianca Gregório e a filha Maria Isabel



Alba e Maria Fernanda

Agenda

Tom Jobim no palco

» O musical *Tom Jobim* estreia na sexta-feira, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, onde segue em cartaz até 19 de abril. O espetáculo leva ao palco uma releitura da trajetória do músico com som ao vivo e uma narrativa que atravessa diferentes momentos de sua carreira.

Elia Schramm no A Mano

» De amanhã até domingo, o restaurante A Mano recebe um menu especial assinado pelo chef Elia Schramm, um dos nomes mais criativos da gastronomia brasileira contemporânea. À frente de casas consagradas no Rio de Janeiro, o chef apresenta na capital uma seleção de pratos autorais que transitam entre o clássico e o contemporâneo.

Arquitetura como arte e linguagem

» O Museu Nacional da República recebe, a partir de sexta-feira, duas exposições da Fundação Bial de São Paulo, *Nem todo viandante anda estradas — Da humanidade como prática e (RE)INVENÇÃO*, mostra que representou o Brasil na Bienal de Arquitetura de Veneza. A programação propõe um diálogo entre arte, arquitetura e sociedade, ampliando o acesso a debates contemporâneos, por meio das obras, pesquisas e ações educativas das exposições itinerantes da 36ª Bienal de São Paulo.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

MEIO AMBIENTE

Animal jovem de aproximadamente um ano, fêmea, com peso estimado de 20kg a 25kg, morreu após colisão na L4 Norte. Especialistas realizam necropsia para coletar dados biológicos e confirmar se felino é o mesmo avistado no Lago Norte

Onça-parda morre atropelada

» LETÍCIA MOUHAMAD

O atropelamento de uma onça-parda na L4 Norte, nas proximidades da Universidade de Brasília (UnB), reacendeu o debate sobre a convivência entre a fauna silvestre e a expansão urbana no Distrito Federal. O animal, uma fêmea jovem com idade estimada em menos de um ano, morreu no local após ser atingido por um carro na noite da última segunda-feira.

O sinistro ocorreu quando o condutor do veículo foi surpreendido pelo animal que saltou da vegetação em direção à pista. Ele disse que não teve tempo para desviar e acabou colidindo. O motorista, que não se feriu, permaneceu no local e acionou o socorro ambiental.

A proximidade do acidente com a QL 13 do Lago Norte levantou a hipótese de que esta seja a mesma onça avistada por moradores no último fim de semana, cujos vídeos nas redes sociais causaram apreensão na comunidade. Embora as características físicas coincidam com os relatos recentes, o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) ressalta que apenas o cruzamento de dados técnicos poderá confirmar se o animal morto era o mesmo

que vinha sendo monitorado.

O corpo foi recolhido pelo órgão e encaminhado ao Hospital Veterinário da UnB (HVET), onde passa por exames detalhados para elucidar as causas da morte e registrar informações científicas sobre a espécie na região.

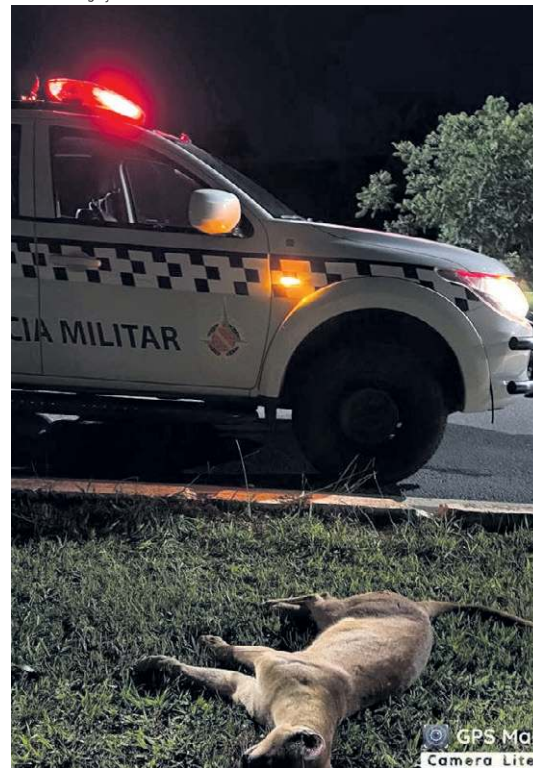
De acordo com o professor Márcio Botelho de Castro, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UnB, os procedimentos técnicos já estão em curso. "O cadáver foi entregue para que fosse feita uma necropsia, visando a elucidar as alterações encontradas que resultaram na morte, assim como registrar informações biológicas e científicas importantes", explicou o docente.

A análise preliminar, baseada no porte, peso (estimado entre 20 kg e 25 kg) e na dentição, confirmou que se trata de um espécime juvenil com pelagem padrão. Os dados coletados pela universidade serão fundamentais para entender a saúde da fauna local e a viabilidade desses felinos nos fragmentos florestais que cercam o Plano Piloto.

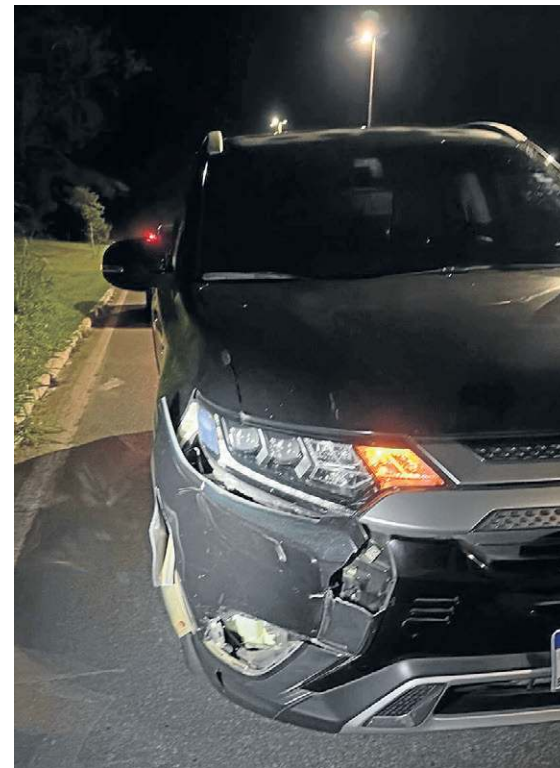
Habitat

A fragmentação de habitat é, segundo o BPMA, a principal causa para esses encontros fatais. Com o

Fotos: Divulgação/PMDF



A análise de dados técnicos irá confirmar se o animal morto era o mesmo que vinha sendo monitorado



avanço das construções e a interrupção de corredores ecológicos, animais de grande porte e com ampla área de deslocamento, como a onça-parda, acabam sendo forçados a atravessar rodovias de alta

velocidade em busca de alimento, água ou novos territórios.

O BPMA reforça que, apesar de não ser uma ocorrência cotidiana, registros esporádicos em áreas próximas a parques e reservas são

esperados no DF. A orientação para a população é nunca tentar a aproximação e acionar imediatamente os órgãos ambientais ao identificar a presença de grandes felinos em áreas urbanas (veja quadro).

Orientações

Caso aviste animais silvestres correndo risco de atropelamento, é crucial seguir os seguintes passos para evitar acidentes e salvar vidas:

- Parar em local seguro: nunca pare o veículo no meio da estrada, procure um local seguro para estacionar;
- Sinalizar o local: use triângulos, cones ou outros sinalizadores de trânsito para alertar os demais motoristas;
- Não se aproxime do animal: animais feridos podem reagir de forma agressiva. Observe o animal de longe e repasse as informações aos socorristas;
- Acione o BPMA no 190 para que a ocorrência seja gerada e o batalhão seja designado ao local. É importante informar a localização e a condição do animal, além dos dados pessoais para que os policiais consigam mais detalhes em tempo real;
- Siga as orientações dadas pelos militares até a chegada da equipe de resgate.